

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, senhoras e senhores, queria saudar o Abreu, que é um guardador que está na plateia, e dizer: Abreu, até que vocês, guardadores, estavam pedindo votos nos gabinetes, vocês estavam tendo muito sucesso, mas a torcida que veio interceder por vocês hoje jogou fora um monte de votos. Um monte de votos foi por água abaixo pela torcida que vocês trouxeram aqui, que os não guardadores fizeram.

Eu estava imaginado, Valter, se fosse lá na Arábia Saudita, ou em outros países árabes, onde se cortam as mãos dos ladrões, imaginem só aqueles dirigentes do PT e muitos simpatizantes, como é que estariam hoje? Um batalhão, um exército de manetas. Robaina, ladrão, eu sou a favor de todos, mãozinha cortada, mãozinha cortada, porque aí eles não se disfarçam por aí. Não ficam disfarçados de deputados, não ficam disfarçados de dirigentes; ladrão tem que cortar a mãozinha! Aí não tem essa enganação de vir aqui, fazer torcida, defender ladrão, não! Se está com a mãozinha cortada, não precisa dizer nada, não precisa dizer nada, cortam-se as mãos dos ladrões, porque a Constituição só serve... Para o que está servindo a Constituição que o PT não assinou? Para quê? Os ministros do Superior Tribunal Federal fazem a interpretação da Constituição da maneira deles; de quem? Daqueles que o Lula e a Dilma nomearam. Então a Constituição não está ajudando o Brasil a se livrar dos ladrões. Por isso eu defendo que ladrão tenha a mãozinha cortada, principalmente ladrão de dinheiro público...

(Manifestação nas galerias.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sim, senhor, mas não esse corte... O ladrão não tem esse corte! O ladrão não tem esse corte, tem que saber... Ladrão é aqui, o corte, embaixo!

(Manifestação nas galerias.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Senhores, tem um vereador na tribuna, por favor. Peço a gentileza, tem um vereador na tribuna, por favor respeitem o tempo dele. Por favor, senhor, deixe o vereador terminar.

(Manifestação nas galerias.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Senhores, gostaria de continuar a sessão, por favor, tem um vereador na tribuna! Ver. Cecchim, por favor continue sua fala.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente. Senhor, se eu o atingi, peço desculpas, não foi essa a intenção. Então, nós temos, nesta Casa, a democracia. Eu ouvi o Ver. Comassetto, com todo o respeito, propondo uma discussão política. Está bem. Ouvi o Ver. Camozzato com outra opinião. Ouvi o Ver. Robaina falando da Bolívia, não o ouvi defender o Lula – ainda bem; não estava defendendo o Lula, estava defendendo o povo boliviano. Aqui todos temos o direito de ter as nossas opiniões, todos: esquerda, direita, centro. Há quem defenda ladrões, há quem defenda honestos! Tem de tudo! E nós temos que respeitar; eu respeito a todos, Sra. Presidente! Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)